

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

METODOLOGIA DO ENSINO DE

GEOGRAFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA
RESUMO
Nesta disciplina, vamos estudar as bases da iniciação científica para a Geografia, como o conhecimento geográfico se torna um conhecimento científico por meio da utilização de diferentes métodos científicos, tanto os métodos quantitativos, quanto os qualitativos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E OS DIFERENTES TIPOS DE CONHECIMENTO GEOGRAFIA HUMANA E GEOGRAFIA FÍSICA – MESMA CIÊNCIA E DIFERENTES OBJETOS GEOGRAFIA – MÉTODO TRADICIONAL E MÉTODO QUANTITATIVO GEOGRAFIA E PESQUISA QUALITATIVA CATEGORIAS DE ANÁLISE GEOGRÁFICA
AULA 2 DA PROBLEMATIZAÇÃO E À BUSCA DE DADOS PESQUISA EM GEOGRAFIA URBANA PESQUISA EM GEOGRAFIA AGRÁRIA PESQUISA EM GEOGRAFIA INDUSTRIAL PESQUISA EM GEOGRAFIA ECONÔMICA
AULA 3 O CONCEITO DE TERRITÓRIO NA GEOGRAFIA GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO GEOGRAFIA DAS REDES GEOGRAFIA POLÍTICA GEOPOLÍTICA
AULA 4 GEOGRAFIA E FENOMENOLOGIA PESQUISA E GEOGRAFIA CULTURAL TRADICIONAL PESQUISA E GEOGRAFIA CULTURAL NA ATUALIDADE PESQUISA E GEOGRAFIA DA PERCEPÇÃO MÉTODO E METODOLOGIAS NA PESQUISA DAS GEOGRAFIAS COM CULTURA, SOCIEDADE E PERCEPÇÃO
AULA 5 PAISAGEM E GEOGRAFIA FÍSICA GLOBAL GEOSSISTEMA E PAISAGEM PESQUISA E CLIMATOLOGIA PESQUISA E BIOGEOGRAFIA GEOGRAFIA SOCIOAMBIENTAL
AULA 6 BACIA HIDROGRÁFICA COMO UNIDADE DE ANÁLISE GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA DE PESQUISA PESQUISA EM GEOMORFOLOGIA PESQUISA EM PEDOLOGIA PESQUISA EM HIDROGEOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA
• MENDONÇA, F.; KOZEL, S. Elementos de epistemologia da geografia contemporânea. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.
• MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico?: por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2009.
• SANTOS, M. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA
RESUMO
Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: a construção do conhecimento com base nos conceitos-chave da Geografia (território, espaço geográfico, paisagem, lugar e região). Temas abordados: panorama da geografia física e geografia humana (inter-relação); geografia acadêmica e a geografia escolar: a transposição didática; importância da pesquisa: principais áreas de atuação do licenciado e do bacharel no mercado de trabalho.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1
GEOGRAFIA ACADÊMICA
DIDÁTICA
GEOGRAFIA ESCOLAR
TEORIA E PRÁTICA DOCENTE
A RELAÇÃO ENTRE A GEOGRAFIA ACADÊMICA E A GEOGRAFIA ESCOLAR
AULA 2
ESPAÇO GEOGRÁFICO
LUGAR
PAISAGEM
TERRITÓRIO
REGIÃO
AULA 3
IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA
GEOGRAFIA FÍSICA X GEOGRAFIA HUMANA
GEOGRAFIA FÍSICA
DICOTOMIA?
GEOGRAFIA HUMANA
BIBLIOGRAFIA
• CAVALCANTI, L. de S. Geografia escolar: reflexões sobre conhecimentos articulados na teoria e na prática docentes. Campinas: Papirus, 2012.
• CAVALCANTI, L. de S. O ensino de geografia na escola. Campinas: Papirus, 2012.
• LOPES, A. C. Conhecimento escolar: inter-relações com conhecimentos científicos e cotidianos. Contexto e Educação, Ijuí, ano 11, n. 45, 1997.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA
RESUMO
Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: concepções da Geografia e implicações no processo educativo dos ensinos fundamental e médio; o ensino de Geografia na escola brasileira; alternativas metodológicas do ensino de Geografia na educação básica; a alfabetização cartográfica. Também veremos a especificidade e o

objetivo da disciplina de Geografia na educação básica; o arcabouço teórico-metodológico necessário para trabalhar com distintas metodologias e propostas de ensino de Geografia; a relevância da alfabetização cartográfica para o processo de aprendizagem da Cartografia como linguagem e a aquisição de habilidades para a leitura e representação do espaço geográfico. Além disso, falaremos sobre a transposição didática no ensino de Geografia; a viabilidade de aplicação das distintas metodologias no ensino de Geografia em diferentes contextos e ambientes de aprendizagem e da utilização do mapa e outras representações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ALGUMAS ESPECIFICIDADES DA GEOGRAFIA ESCOLAR
OBJETIVOS E FINALIDADES DA GEOGRAFIA ESCOLAR
GEOGRAFIA ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
DIMENSÃO ATITUDINAL DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

AULA 2

A GEOGRAFIA ESCOLAR E SUA PERIODIZAÇÃO
GEOGRAFIA ESCOLAR CLÁSSICA
GEOGRAFIA MODERNA
GEOGRAFIA ESCOLAR CRÍTICA
GEOGRAFIA ESCOLAR CRÍTICA 2

AULA 3

NECESSIDADE DE DIFERENTES ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS
VÍDEOS: FILMES CINEMATOGRÁFICOS
MÚSICAS
JORNais IMPRESSOS
LITERATURA

AULA 4

MUITAS ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA
CHARGES E CARTUNS
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E TIRINHAS
IMAGENS
ESTUDOS DO MEIO E AULAS DE CAMPO

AULA 5

RELEVÂNCIA E NECESSIDADE DO CONCRETO
MAQUETES
MATERIAIS TÁTEIS
PERFIS DE SOLOS
PLUVIÔMETROS

AULA 6

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA (1)
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA (2)
O ALFABETO CARTOGRÁFICO
USO ESCOLAR DO MAPA
O MAPA COMO ELEMENTO DO COTIDIANO ESCOLAR

BIBLIOGRAFIAS

- BALISKI, P. Encaminhamentos metodológicos para o ensino de Geografia. Curitiba: InterSaberes, 2016.

- CASTROGIOVANNI, A.C. (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- PONTUSCKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Docência em Formação – Ensino Fundamental).

DISCIPLINA:

DIDÁTICA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

RESUMO

A disciplina de Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia foi pensada para facilitar os estudos dos métodos e das técnicas de ensino aplicáveis à Geografia. Assim, o propósito inicial é apresentar alguns aspectos fundamentais da Didática e suas aplicações no ensino de Geografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

OS DESAFIOS DA DIDÁTICA E A GEOGRAFIA ESCOLAR

CAMINHOS METODOLÓGICOS APLICÁVEIS AO ENSINO DE GEOGRAFIA

O CONTEÚDO DA DISCIPLINA E AS POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM EM SALA DE AULA

O DOCENTE ENQUANTO FIGURA ESTRATÉGICA NA CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM

AULA 2

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA DIDÁTICA E SUAS RELAÇÕES COM A PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA

RELAÇÕES ENTRE DIDÁTICA E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A DIDÁTICA: DIMENSÕES E DESDOBRAMENTOS PARA O PLANEJAMENTO E PARA A AVALIAÇÃO

AS PRÁTICAS DOCENTES E AS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

AULA 3

AS IMPLICAÇÕES DAS AMBIGUIDADES DA GEOGRAFIA NA PRÁTICA EDUCATIVA

AS DIFICULDADES DO CONTEÚDO DA GEOGRAFIA E SUA ABORDAGEM DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: ESCOLHAS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

AULA 4

IMPORTÂNCIA E FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

PROCEDIMENTOS AUXILIARES DE AVALIAÇÃO

AULA 5

AVALIAÇÃO EM GEOGRAFIA: UMA TAREFA NECESSÁRIA NAS PRÁTICAS DE ENSINO

CONDUÇÃO DA AVALIAÇÃO DOS SABERES E CONTEÚDOS NA GEOGRAFIA ESCOLAR

CRITÉRIOS ADOTADOS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A RELAÇÃO ENTRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E OS CONTEÚDOS AVALIADOS

AULA 6

ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS ADOTADAS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

A AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A PRÁTICA AVALIATIVA SOB O OLHAR DO SOCIOCONSTRUTIVISMO

POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA NAS AVALIAÇÕES DE GEOGRAFIA

BIBLIOGRAFIAS

- CAVALCANTI, L. S. O ensino de geografia na escola. Campinas: Papirus, 2012. p. 45-47.
- _____. Geografia, escola e construção de conhecimento. Campinas: Papirus, 1998.
- CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.

DISCIPLINA:

CONCEITOS E TEMAS CONTEMPORÂNEOS DA GEOGRAFIA

RESUMO

Neste material veremos o ensino da Geografia em tempos de globalização e o papel da Geografia nos problemas do mundo, a Revolução Tecnocientífica e as potências emergentes. Também abordaremos os problemas ambientais, o Brasil na América Latina e as constantes metamorfoses tecnológicas do capitalismo no período atua, além das estruturas territoriais e as revoluções científicas. O objetivo geral é entender os diferentes métodos da Geografia e como cada um deles contribui para o desenvolvimento dessa ciência na atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PERSPECTIVA CRÍTICA

PERSPECTIVA CULTURAL E DA PERCEPÇÃO

PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL

APLICAÇÃO DAS PERSPECTIVAS GEOGRÁFICAS NO CONTEXTO ATUAL

A PERSPECTIVA INSTRUMENTAL E O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS

AULA 2

FASES DO CAPITALISMO

CONJUNTURA ECONÔMICA MUNDIAL: PAÍSES EMERGENTES E O PAPEL DO

BRASIL NO SÉCULO XXI

CAPITALISMO E REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

CAPITALISMO E DESIGUALDADES SOCIAIS

GLOBALIZAÇÃO NOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

AULA 3

CONCEITOS BÁSICOS DA GEOGRAFIA ECONÔMICA

REGIONALIZAÇÃO DO CONTINENTE AMERICANO

AMÉRICA LATINA: POPULAÇÃO E ECONOMIA

RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

O PAPEL DA SOJA NA PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO E LATINO-AMERICANO

AULA 4

ATMOSFERA E MEIO AMBIENTE

HIDROSFERA E MEIO AMBIENTE

BIODIVERSIDADE BRASILEIRA E MEIO AMBIENTE

A QUESTÃO ENERGÉTICA E O MEIO AMBIENTE
TEORIAS E ABORDAGENS SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 5

CONCEITOS E TEMAS NOS PRIMÓRDIOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL
CONCEITOS E TEMAS NO ENSINO DA NOVA GEOGRAFIA
NOVOS TEMAS E SIGNIFICADOS DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS NA ATUAL
ORDEM MUNDIAL
RENOVAÇÃO DA RENOVAÇÃO: TEMAS E CONCEITOS DA GEOGRAFIA EM TEMPOS
DE GLOBALIZAÇÃO
DIFERENTES MÉTODOS UTILIZADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA

AULA 6

CONCEITOS BÁSICOS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA
ESTRUTURA AGRÁRIA BRASILEIRA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS
DIFERENTES MODELOS PRODUTIVOS DO CAMPO NO BRASIL
REVOLUÇÃO TECNOCIENTÍFICA E O CAMPO BRASILEIRO
PROBLEMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO CAMPO NO BRASIL

BIBLIOGRAFIA

- _____. Espaço, um conceito-chave da Geografia. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. Geografia: conceitos e temas. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- MONTEIRO, C. A. F. Geografia sempre: O homem e seus mundos. Campinas: Edições Territoriais, 2008.
- MOREIRA, R. A Geografia do espaço-mundo – Conflitos e superações no Espaço do capital. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.

DISCIPLINA:
GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

RESUMO

Por meio deste material planeja-se que o aluno conheça: as condições históricas para a formação do conceito de Estado nacional e território nas acepções contemporâneas; interpretações clássicas sobre a formação social, étnica e cultural brasileira, como as propostas de Oliveira Viana, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Roberto DaMatta, Alberto Carlos de Almeida e Darcy Ribeiro; interpretações clássicas sobre a formação econômica brasileira, como as propostas de Celso Furtado e de Caio Prado Júnior; interpretações sobre a formação do poder no Brasil, como as propostas de Antônio Robert de Moraes e José de Souza Martins; e que compreenda a disciplina de Geografia do Brasil e suas especificidades metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FORMAÇÃO DE CONCEITO DE PAÍS, ESTADO, NAÇÃO E TERRITÓRIO NACIONAL
FORMAÇÃO SOCIAL, ÉTNICA E CULTURAL BRASILEIRA
FORMAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA
FORMAÇÃO DAS IDEOLOGIAS GEOGRÁFICAS E DA CENTRALIDADE POLÍTICA
BRASILEIRAS
A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DO BRASIL

AULA 2

GEOLOGIA BRASILEIRA
GEOMORFOLOGIA E SOLOS BRASILEIROS
HIDROLOGIA BRASILEIRA

CLIMAS BRASILEIROS
BIOMAS CONTINENTAIS BRASILEIROS

AULA 3

FORMAÇÃO TERRITORIAL NO BRASIL NO PERÍODO COLONIAL
FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DESDE O IMPÉRIO AO FIM DA REPÚBLICA VELHA
FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DA ERA VARGAS ATÉ O FIM DO PERÍODO DEMOCRÁTICO 1945-1964
FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DURANTE A DITADURA MILITAR
FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL DESDE A REABERTURA DEMOCRÁTICA

AULA 4

DEBATES SOBRE O CONCEITO DE REGIÃO
DEBATES SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
AS REGIÕES BRASILEIRAS
A QUESTÃO REGIONAL BRASILEIRA
A FORMAÇÃO DO MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMATACIONAL

AULA 5

A CONDIÇÃO PERIFÉRICA
DESENVOLVIMENTO REGIONAL SOB A ÓTICA TRANSNACIONAL E DA INEFICIÊNCIA DO ESTADO-NAÇÃO
A POTÊNCIA REGIONAL NA ECONOMIA-MUNDO
GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA
COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

AULA 6

A CONSTITUIÇÃO DE 1988 E A GEOGRAFIA DO BRASIL
POLÍTICAS DE DOMÍNIO TERRITORIAL BRASILEIRO
POLÍTICAS REGIONAIS E AMBIENTAIS BRASILEIRAS
POLÍTICAS METROPOLITANAS BRASILEIRAS
ENSINO DE GEOGRAFIA DO BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- DAMATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
- FREYRE, G. Casa-grande e senzala. 48. ed. São Paulo: Globo, 2003.
- FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

DISCIPLINA:

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

RESUMO

Este material contempla as bases teóricas e conceituais da Geografia da população, seus métodos e técnicas; as teorias demográficas sobre o crescimento populacional; as dinâmicas populacionais; a estrutura, crescimento e distribuição da população mundial e brasileira; as políticas demográficas para controle populacional e migratórias; além da relação da população e os recursos naturais. Nela, englobaremos estes temas visando construir juntos o conhecimento sobre a disciplina, além da reflexão sobre a dinâmica da população no Brasil e no mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É POPULAÇÃO?
CONCEITOS DEMOGRÁFICOS;

DA ANTIGUIDADE AOS DIAS ATUAIS
A GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO E O ENSINO BÁSICO.
TERMOS DEMOGRÁFICOS

AULA 2

FASES DO CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO
ESTRUTURA OCUPACIONAL DA POPULAÇÃO
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO
TEORIAS DEMOGRÁFICAS
PIRÂMIDE ETÁRIA

AULA 3

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA
POLÍTICAS POPULACIONAIS NA AMÉRICA LATINA E CARIBE
POLÍTICAS POPULACIONAIS E SEUS CONCEITOS
POLÍTICAS POPULACIONAIS NO BRASIL
POLÍTICAS DE POPULAÇÃO NO MUNDO

AULA 4

FATORES QUE IMPULSIONAM OS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS
OS REFUGIADOS
CLASSIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS
A XENOFOBIA.
CLASSIFICAÇÕES PARA OS MIGRANTES

AULA 5

A QUESTÃO DA MIGRAÇÃO
AS MIGRAÇÕES NO BRASIL
AS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS NO SÉCULO XIX E XX
ROTA DOS REFUGIADOS NA ATUALIDADE
AS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS NO SÉCULO XX E XXI

AULA 6

A POPULAÇÃO E OS MODELOS ESTATÍSTICOS
A ÁGUA
AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
A FOME
O DESMATAMENTO

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, J. A. M. de, RODRIGUES, R. do N., SAWYER, D. O. Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 1994. 50 p.
- DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. São Paulo: Contexto, 2008.
- MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

DISCIPLINA:
GEOGRAFIA AGRÁRIA

RESUMO

Neste material os seguintes assuntos serão abordados: compreensão das questões teórico-conceituais da geografia agrária e entendimento dos aspectos agrários da formação territorial do Brasil através da avaliação da estrutura fundiária, buscando entender os movimentos sociais do campo e sua importância na produção do espaço agrário brasileiro.

Além disso, conceitos teóricos referentes ao todo do campo serão estudados e analisados, procurando construir uma compreensão do todo do espaço agrário brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O INÍCIO DA GEOGRAFIA AGRÁRIA
A GEOGRAFIA AGRÁRIA NA ATUALIDADE
MÉTODOS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA
A GEOGRAFIA AGRÁRIA NO MUNDO
AS CORRENTES TEÓRICAS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA

AULA 2

FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL
BRASIL E AMÉRICA DO SUL: O ESPAÇO AGRÁRIO EM COMUM
A OCUPAÇÃO DO CAMPO BRASILEIRO
INSTAURAÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA
A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL

AULA 3

O PROPRIETÁRIO DE TERRAS
OS INDÍGENAS
O CAMPONÊS
O IMIGRANTE
O ESTADO

AULA 4

AGRICULTURA CAMPONESA
AGRICULTURA INDÍGENA
AGRICULTURA CAPITALISTA
RENDA DA TERRA
AGRICULTURA FAMILIAR

AULA 5

AS DIFERENÇAS ENTRE URBANO E RURAL
O CAMPO COMO ATRASO: QUEBRANDO ESSE MITO
A SUBORDINAÇÃO DO CAMPO PELA CIDADE
OS ARRANJOS DE CLASSE PELO MUNDO
A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO X A PRODUÇÃO DO ESPAÇO RURAL

AULA 6

A AGROECOLOGIA
A QUESTÃO DO TERRITÓRIO NOS CONFLITOS ATUAIS
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E SEU PAPEL
O AGRONEGÓCIO E SUA FORÇA
DO SEM-TERRA AO POSSEIRO

BIBLIOGRAFIA

- CAPEL, Horacio. Filosofía y ciencia en la geografía contemporánea. Barcelona:Barcanova, 1981
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária. São Paulo, FFLCH, 2007.
- MOREIRA, Ruy. Correndo atrás do prejuízo: o problema do paradigma geográfico da Geografia. v. 7, n. 1 (2011): Revista da ANPEGE, número especial, 2011.

GEOGRAFIA POLÍTICA
RESUMO
<p>Nesta disciplina, você vai aprender sobre o conceito de poder e sua relação com o espaço geográfico. Poder é um conceito central no estudo da política. Como indivíduos ou grupos adquirem, perdem ou transferem o poder político, mas também como esse poder é criado, bem como destruído ou limitado, são objetos clássicos da sociologia e da ciência política. Eleições frequentemente envolvem a aquisição de poder por um indivíduo ou grupo e a perda desse poder pelos incumbentes, bem como a transferência pacífica desses para os vitoriosos. Golpes de Estado e revoluções também, mas, nesses casos, a transferência envolve violência ou a ameaça de violência. A formação do Estado e das organizações administrativas pelas quais opera, burocracia e polícia, por sua vez, envolvem a criação do poder político. E sua divisão entre diferentes órgãos, como parlamentos e cortes judiciais, sua limitação. A decadência do Estado e suas organizações, por fim, sua destruição. Mas o que é poder? Teóricos da política discutem o que é poder há séculos. "Poder" é, antes de tudo, uma palavra. Usamos essa palavra com sentidos diversos e para designar fenômenos diferentes entre si. Não existe uma essência do poder que existe no mundo, independentemente da maneira como usamos a palavra poder. Ainda assim, é útil entender os elementos que constituem e distinguem diferentes fenômenos que descrevemos com essa palavra. Sociólogos e cientistas políticos enfatizam três concepções de poder pertinentes para o campo da política: poder decisório, poder de agenda e poder ideológico. Aqui, você vai aprender sobre o que constitui e distingue essas três formas de poder político. Poder político se relaciona de diversas maneiras com espaço geográfico. O Estado como o conhecemos é uma organização que reivindica o monopólio do poder sobre um grupo de pessoas que é identificado principalmente pela sua localização geográfica. Os conceitos tradicionalmente usados para expressar isso são soberania e território. Todo o indivíduo dentro do território sobre o qual um Estado reivindica soberania está sujeito ao seu poder. Ou, pelo menos, é isso que o Estado reivindica. Ao decorrer dos estudos, além de ser introduzido aos conceitos de soberania e território, você vai ver que, mais do que uma descrição da realidade, eles são termos retóricos, usados por Estados para legitimarem seu poder e que não refletem toda a complexidade de relações entre poder e espaço geográfico no mundo real.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1</p> <p>PODER DECISÓRIO PODER DE AGENDA PODER IDEOLÓGICO SOBERANIA TERRITÓRIO</p> <p>AULA 2</p> <p>O QUE SÃO ESTADOS NACIONAIS? A FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS TRAVANDO A GUERRA PAGANDO PELA GUERRA CONSOLIDANDO O PODER</p> <p>AULA 3</p> <p>O CAMPO DE ESTUDOS SOBRE IMPERIALISMO TEORIAS MARXISTAS CLÁSSICAS O IMPERIALISMO ACABOU, O CAPITALISMO NÃO ALTERNATIVAS E PÓS-IMPERIALISMO DEMOCRACIA, CAPITALISMO E PAZ</p>

AULA 4

FRONTEIRAS: ELEMENTOS DEFINIDORES DA AÇÃO ESTATAL
FEDERALISMO: A DIVISÃO DO PODER DENTRO DO ESTADO NACIONAL
A CRIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA: TERRITÓRIO COMO DEFINIDOR DA
REPRESENTAÇÃO MODERNA
PARTICIPAÇÃO POPULAR E DINÂMICAS TERRITORIAIS

AULA 5

AS DIFERENTES FORMAS DE REPRESENTAR
AS CONSEQUÊNCIAS DAS FORMAS DE REPRESENTAR
MAS E A GEOGRAFIA? TEORIAS DO COMPORTAMENTO ELEITORAL
MAS E A GEOGRAFIA? OS GANHOS DE UMA VISÃO ALTERNATIVA: GEOGRAFIA
ELEITORAL
GEOGRAFIA ELEITORAL E CIÊNCIA POLÍTICA

AULA 6

O PAPEL DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS EXPLICAÇÕES
MAPAS
TÉCNICAS DE ANÁLISE ESPACIAL
ARMADILHAS COMUNS
FERRAMENTAS

BIBLIOGRAFIA

- AGNEW, J. Mapping politics: how context counts in electoral geography. *Political Geography*, v. 15, n. 2, p. 129–146, 1996.
- LEONARDI, I. Mapeamento de intenções geográficas. *MundoGeo*, 15 fev. 2013. Disponível em: <https://mundogeo.com/2013/02/15/geomarketing-3/#:~:text=Waldo%20Tobler%2C%20conhecido%20por%20ter,coisas%20mais%20pr%C3%B3ximas%20est%C3%A3o%20mais.>

DISCIPLINA:

ENSINO HÍBRIDO

RESUMO

Blended significa misturado em português e learning quer dizer aprendizagem. Essa “aprendizagem misturada” entre ensino presencial e ensino on-line gerou a conceitualização para o ensino híbrido, que é uma proposta de ensino que pretende valorizar o melhor do presencial e do on-line.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

BREVE HISTÓRICO
NO MUNDO
NO BRASIL
INOVAÇÃO DISRUPTIVA NO ENSINO

AULA 2

MODELO ROTAÇÃO
MODELO FLEX
MODELO À LA CARTE
MODELO VIRTUAL ENRIQUECIDO

AULA 3

O PROFESSOR DO SÉCULO XXI

O PROFESSOR DO ENSINO HÍBRIDO
PROFESSOR CURADOR
DESAFIOS E PAPEL DO PROFESSOR

AULA 4

PROTAGONISMO E AUTONOMIA
AMBIENTES HÍBRIDOS DE APRENDIZAGEM
O ALUNO NO ENSINO HÍBRIDO
CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES HÍBRIDOS

AULA 5

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO HÍBRIDO
RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS
TIPOS DE RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS

AULA 6

AVALIAÇÃO NO ENSINO HÍBRIDO
VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM
ALIANDO TECNOLOGIA E AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO ONLINE E AVALIAÇÃO PRESENCIAL

BIBLIOGRAFIAS

- BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 9057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 mai. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm.
- CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; JOHNSON, C. W. Inovação na sala de aula: como começar a usar a forma de aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DISCIPLINA:

METODOLOGIAS ATIVAS

RESUMO

A educação é um meio único para trazer mudanças sociais, porém, devido às diversas mudanças na sociedade, surge a necessidade de introduzir mudanças também no sistema educacional. Neste contexto, as metodologias devem oportunizar o cumprimento dos objetivos desejados. Sendo assim, para que os estudantes se tornem participativos, torna-se fundamental a adoção de metodologias que os envolvam e atividades cada vez mais criativas e elaboradas. Nesse sentido, para tratar dessas possibilidades as Metodologias Ativas se tornam essenciais, pois a partir delas se concebe a sala de aula como um espaço vivo, de trocas, resultados e pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É ENSINO?

METODOLOGIAS DE ENSINO

METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITUAÇÃO

SURGIMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: CONTEXTO HISTÓRICO

AULA 2

METODOLOGIAS ATIVAS E TEORIAS DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – CONCEITO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – HISTÓRICO
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

AULA 3

METODOLOGIAS ATIVAS E FORMAÇÃO DOCENTE
METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS
METODOLOGIAS ATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

AULA 4

CULTURA DIGITAL
APRENDER COM TECNOLOGIAS: NOVOS CAMINHOS
A SALA DE AULA HOJE: ESPAÇOS DIVERSOS
METODOLOGIAS ATIVAS, ENSINO A DISTÂNCIA E ENSINO HÍBRIDO

AULA 5

EDUCAÇÃO INCLUSIVA
O ALUNO E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM
O PAPEL DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

AULA 6

ESTUDO DE CASO E SALA DE AULA INVERTIDA
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS
GAMIFICAÇÃO, DESIGN THINKING E CULTURA MAKER
METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- MORALES, O. E. T. (Org.) Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca FotoPROEX/UEPG, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf.
- VAN ZANTEN, A. (Coord.). Dicionário de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DISCIPLINA: PROJETOS E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

RESUMO

Estamos diante de uma nova cultura educacional decorrente do surgimento das tecnologias digitais, que se aprimoraram cada vez mais. Elas possibilitam acesso à informação e permitem remodelar formas de pensar e de obter conhecimento. Assim, novas maneiras de aprendizado podem ocorrer devido às facilidades de acesso à informação, permitindo que conhecimentos sejam construídos em grupos e possam ser compartilhados com todos (Bacich; Neto; Trevisani, 2015). Com as diversas possibilidades tecnológicas, o desafio dos educadores gira em torno de como organizar as aulas e ministrar conteúdos que estão em movimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS INICIAIS: TECNOLOGIA
AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A UMA NOVA CULTURA

DE

PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO E A SALA DE AULA INOVADORA
POR QUE INOVAR NA EDUCAÇÃO?

AULA 2

APRENDIZAGEM ATIVA

ABORDAGENS ATIVAS PEER INSTRUCTION (AVALIAÇÃO POR PARES)

ABORDAGENS ATIVAS, SALA DE AULA INVERTIDA E MOVIMENTO MAKER

ABORDAGENS ATIVAS DESIGN THINKING (DT)

AULA 3

APRENDIZAGEM IMERSIVA

ABORDAGENS IMERSIVAS, REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA

ABORDAGENS IMERSIVAS - SIMULAÇÕES DE COMPUTADOR

ABORDAGENS IMERSIVAS – GAMIFICAÇÃO

AULA 4

A MENTALIDADE ÁGIL NA APRENDIZAGEM

ABORDAGENS ÁGEIS: PROGRAMAÇÃO EXTREMA (EXTREME PROGRAMMING – XP)

ABORDAGENS ÁGEIS: SCRUM

ABORDAGENS ÁGEIS: KANBAN

AULA 5

ANALÍTICA DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM ADAPTATIVA

COMPUTAÇÃO COGNITIVA

MACHINE LEARNING

AULA 6

PROJETOS E INICIATIVAS INOVADORAS

PAPEL E DESAFIO DO PROFESSOR

COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI

E O FUTURO?

BIBLIOGRAFIAS

- BACICH, L.; MORAN, J. M. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. Revista Pátio, v. 17, n. 25, p. 45-47, 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf>.
- HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- TAJRA, S. Desenvolvimento de projetos educacionais: mídias e tecnologias. São Paulo: Érica, 2014.